@alobrasilia /alobrasilia @alobrasilia 61 9147-5714 Ano 17 - Nº3926

17 DE JUNHO DE 2024
SEGUNDA-FEIRA
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA





ESPORTE

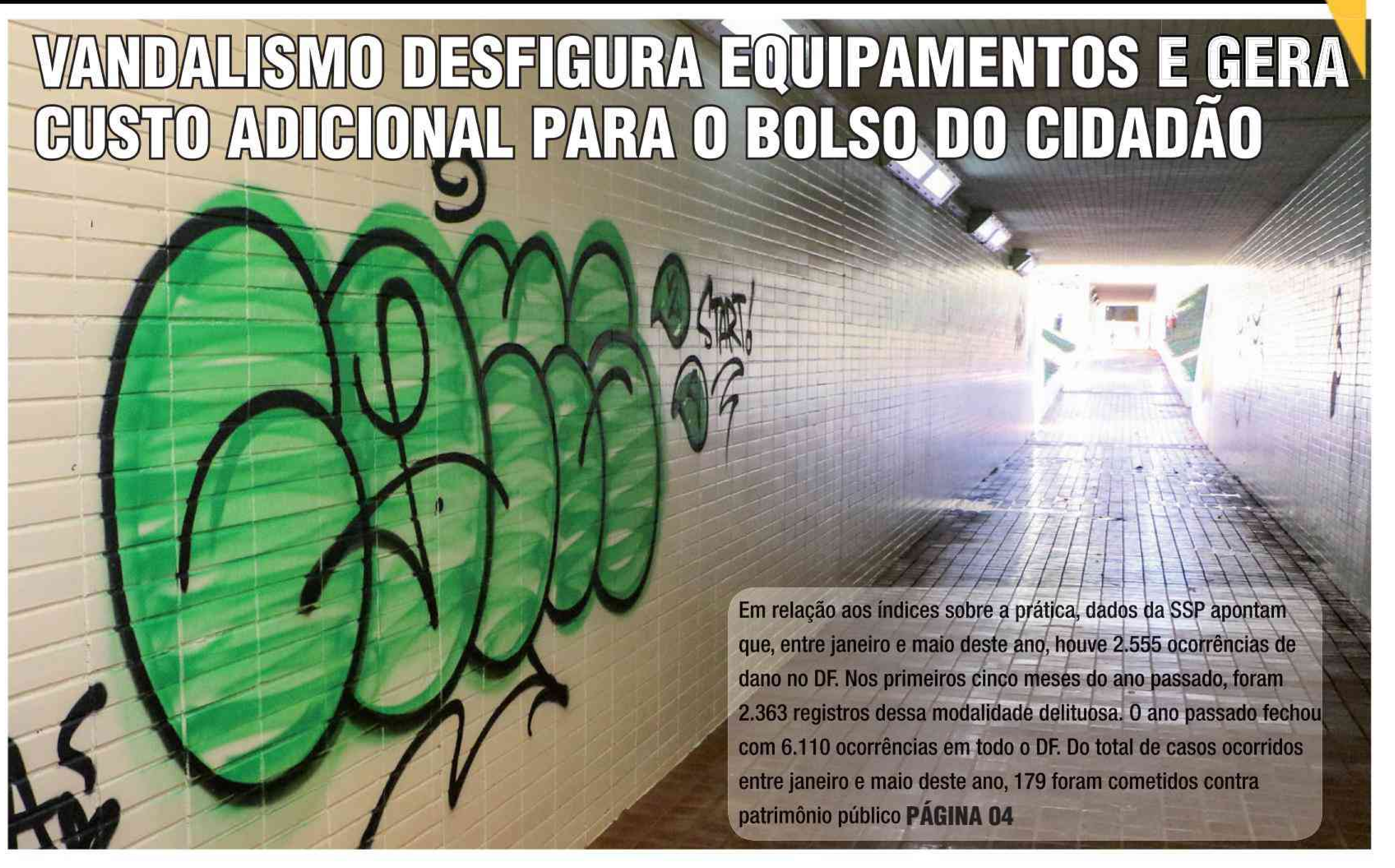
ATLETA DE OURO



Jovem fenômeno do squash brasileiro, Matheus Sbardellini, é convocado para os Jogos Mundiais em Houston, mas custos elevados levam sua mãe a pedir ajuda. Participe e apoie Matheus nesse desafio internacional!

Página 3

VANDALISMO DESFIGURA EQUIPAMENTOS E GERA CUSTO ADICIONAL PARA O BOLSO DO CIDADÃO



Em relação aos índices sobre a prática, dados da SSP apontam que, entre janeiro e maio deste ano, houve 2.555 ocorrências de dano no DF. Nos primeiros cinco meses do ano passado, foram 2.363 registros dessa modalidade delituosa. O ano passado fechou com 6.110 ocorrências em todo o DF. Do total de casos ocorridos entre janeiro e maio deste ano, 179 foram cometidos contra patrimônio público **PÁGINA 04**

BIOECONOMIA EM ALTA COMO MODELO DE DESENVOLVIMENTO

Nacional: Gerar produtos e serviços que sejam aliados à conservação e regeneração da biodiversidade é o princípio da bioeconomia, um modelo econômico que ganha cada vez mais espaço nos debates sobre soluções para promoção do desenvolvimento que seja ao mesmo tempo social, econômico e ambiental. Como fruto nativo da região, o cacau tem o conhecimento sobre seu manejo e beneficiamento enraizado nas comunidades tradicionais da região / **PÁGINA 02**



IBC-BR: ATIVIDADE ECONÔMICA CRESCE 0,01% EM ABRIL

O crescimento da economia brasileira em abril apresentou pequena alta de 0,01%, segundo os dados do Índice de Atividade Econômica do BC divulgado pelo Banco Central

PÁGINA 06



CLDF PROMOVE SEMINÁRIO PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO DISTRITO FEDERAL

Nesta segunda (17), a partir das 9h, a Comissão de Educação, Saúde e Cultura (Cesc) da Câmara Legislativa promove seminário para debater a educação especial na perspectiva inclusiva

PÁGINA 07



SOB NOVA GESTÃO, CINE BRASÍLIA PROMOVE MASTERCLASS

De acordo com o diretor Felipe Lopes, os participantes terão a chance de discutir as oportunidades no mercado audiovisual nacional e global, do ponto de vista da distribuição e exibição

PÁGINA 03





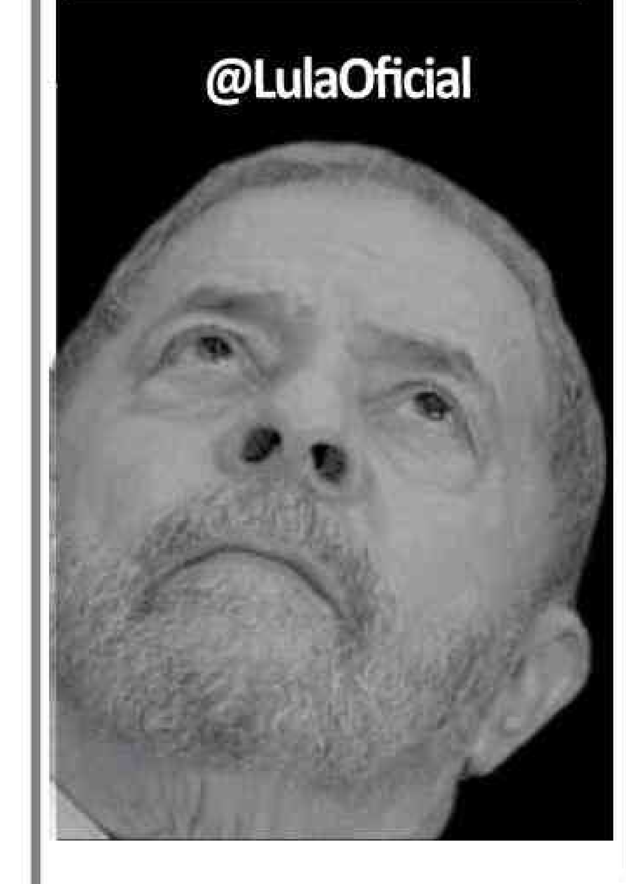


On-line

Lula Fala sobre investimentos

Somente nestes 15 meses a indústria automobilística anunciou investimento de 25 bilhões de dólares, o que não acontecia no Brasil há mais de 40 anos. Um país que gera condições de investimento está protegendo seus trabalhadores. Quando a economia cresce, o desemprego diminui e a renda aumenta. São 2,2 milhões de empregos formais criados desde o início do meu governo. O desemprego no primeiro trimestre deste ano foi o menor desde 2014. A economia real e as condições de vida dos trabalhadores têm avançado e vão seguir avançando.

@LulaOficial



Na Amazônia, a bioeconomia vem se consolidando

Empresas apostam na bioeconomia como modelo de desenvolvimento

Gerar produtos e serviços que sejam aliados à conservação e regeneração da biodiversidade é o princípio da bioeconomia, um modelo econômico que ganha cada vez mais espaço nos debates sobre soluções para promoção do desenvolvimento que seja ao mesmo tempo social, econômico e ambiental.

No estado do Pará, o incômodo com um problema causado pela cultura alimentar da região fez com que a empresária Ingrid Teles tivesse uma ideia para solucionar o grande volume de sementes de descartadas diariamente pelos comércios na produção da polpa de açaí. Em 2017, ela iniciou uma pesquisa, que, em 2022, resultou na criação de uma empresa de cosméticos.

"Foi olhando esse volume de resíduos que eu comecei a buscar uma solução que pudesse ser um modelo de negócio, mas que também contribuísse socialmente. Aí, eu cheguei a produção dos sabonetes de açaí com o aproveitamento das sementes e em uma estrutura de bioeconomia circular", observa Ingrid. Para se ter uma ideia, apenas 26,5% do açaí são comestíveis, o restante tem fibra e semente, consideradas resíduo na cadeia da alimentação. Soma-se a isso, o fato de o Pará ser o maior produtor nacional de açaí, responsável por 93,87% da produção brasileira. Só em 2023, a colheita registrou 1,6 milhão de toneladas do fruto, apontou a pesquisa Produção Agrícola Municipal (PAM) de 2023, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Como fruto nativo da região, o cacau tem o conhecimento sobre seu manejo e beneficiamento enraizado nas comunidades tradicionais da região. Assim como o açaí, o cacau é abundante no solo de várzea, o que também o torna um produto forte para um modelo de bioeconomia na Amazônia. Essa tradição foi determinante no surgimento de uma empresa que beneficia o cacau para produtos usados em terapias de saúde e cerimônias, liderada só por mulheres. Uma das sócias, Noanny Maia, disse que, em 2020, reuniu a mãe e duas irmãs em uma empreitada para retomar um negócio deixado pelo pai e a herança de quatro gerações de produção de cacau, no município de Mocajuba, no interior do Pará.


Divulgação

PEC promove "privatização" do BC e pode ter custo fiscal ao país

A autonomia orçamentária do Banco Central (BC), prevista na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65/2023 que tramita no Senado, promove uma espécie de "privatização" da autoridade monetária e pode causar custos fiscais ao país ao reter receitas que hoje são transferidas para o orçamento da União.

A PEC 65, de 2023, deve ser lida quarta-feira (19) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Ela já conta com o apoio de 42 senadores, sete a menos que o necessário para a aprovação de uma mudança na Constituição. A proposta em análise no Senado transforma o BC de uma autarquia federal em empresa pública com personalidade jurídica de direito privado. Além disso, os servidores passariam a ser regidos pela CLT, a Consolidação das Leis do Trabalho, e não mais pelo regime estatutário da União.

Brasil não assina declaração de cúpula de Paz na Suíça

O Brasil foi um dos países que não assinaram o comunicado final da Cúpula para a Paz na Ucrânia, documento que pede o envolvimento de todas as partes nas negociações para alcançar a paz e "reafirma a integridade territorial" ucraniana.

Em entrevista coletiva na Itália, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva revelou que disse à presidente da Confederação Suíça, Viola Amherd, que tomou a decisão de não ir ao encontro internacional deste domingo porque o Brasil só participaria da discussão sobre a paz quando os dois lados em conflito, Ucrânia e Rússia, estiverem sentados à mesa. "Porque não é possível você ter uma briga entre dois e achar que se reunindo só com um, resolve o problema." Diante do impasse dos dois chefes de Estado, Lula afirmou que o Brasil já propôs, em parceria com a China, uma negociação efetiva para a solução do conflito. "Como ainda há muita resistência, tanto do Zelensky (Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia), quanto do Putin (Vladimir Putin, presidente da Rússia), de conversar sobre paz, cada um tem a paz na sua cabeça, do jeito que quer, e nós estamos, depois de um documento assinado com a China, pelo Celso Amorim [assessor-Chefe da Assessoria Especial do Presidente da República do Brasil] e pelo representante do Xi Jinping [presidente da República Popular da China] , estamos propondo que haja uma negociação efetiva." "Que a gente coloque, definitivamente, a Rússia na mesa, o Zelensky na mesa, e vamos ver se é possível convencê-los de que a paz vai trazer melhor resultado do que a guerra. Na paz, ninguém precisa morrer, não precisa destruir nada. Não precisa vitimar soldados inocentes, sobretudo jovens, e pode haver um acordo. Quando os dois tiverem disposição, estamos prontos para discutir", acrescentou o presidente.

Ceasa de Porto Alegre retoma atividades a partir desta segunda

Depois de ficar submersa durante as enchentes que afetaram várias cidades e a capital Porto Alegre há um mês, a Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa-RS) retoma, a partir desta segunda-feira (17), suas atividades na sede que fica no bairro Anchieta. A empresa informa que no primeiro dia de funcionamento, o horário será das 12h30 às 18h e a partir de terça-feira (18) as atividades vão ocorrer nos horários regulares.

A Ceasa/RS ficou um mês afastada de sua sede no Anchieta devido à inundação que atingiu todo o complexo. O nível da água chegou a 2,80 metros. Para evitar o desabastecimento no período da catástrofe climática, a Ceasa operou de forma provisória no Centro de Distribuição das Farmácias São João, no km 80 da Freeway, em Gravataí.

Na estrutura improvisada, foram comercializadas quase 11 mil toneladas de hortigranjeiros. Das 311 empresas atacadistas, 102 participaram em algum momento da Ceasa provisória, além de 460 dos 1.570 produtores cadastrados. Antes da abertura dos portões amanhã, às 11h30, um ato será realizado e terá a presença de autoridades locais.

Divulgação





Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: Quadra 21 Lotes 03 e 05, Setor Industrial, Ceilândia, Brasília, DF - CEP: 72.265-210
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

Tel: 3223-3410

DIREÇÃO

IMPRESSO

Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz
Subeditor: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL

Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE. PASSE ESTE JORNAL

CERTIFICADO DIGITAL
Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

DF ■ Curso é gratuito e será ministrado pelo diretor da distribuidora Vitrine Filmes, Felipe Lopes

Sob nova gestão, Cine Brasília promove masterclass

A próxima quarta-feira (19) marca o início da gestão compartilhada do Cine Brasília. A Organização da Sociedade Civil (OSC) Box Cultural e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec) assumem uma nova administração do espaço com uma programação especial. Na quinta-feira (20), o Cine Brasília terá a sua primeira atividade formativa sob a nova gestão: a Masterclass Distribuição e Mercado com o diretor da distribuidora Vitrine Filmes, Felipe Lopes.

O curso, gratuito, começa às 10h e tem duas horas de duração, com emissão de certificado. Para participar, os interessados devem preencher, até esta hoje (17).

De acordo com o diretor Felipe Lopes, os participantes terão a chance de discutir as oportunidades no mercado audiovisual nacional e global, do ponto de vista da distribuição e exibição de conteúdo. "É um curso importante não apenas para quem trabalha na comercialização de filmes, mas para todos os interessados em realizar cinema. Entender estratégias de comunicação da obra com o público final é fundamental para o alinhamento de expectativas e uma maior chance de sucesso para um filme. Além disso, abre olhares para compreender o cenário atual do mercado do audiovisual brasileiro e como podemos enfrentar desafios de concorrência e luta por políticas públicas amplas para o setor", defendeu o diretor.

O objetivo da masterclass é apresentar um panorama do mercado audiovisual brasileiro atual, sobretudo após a pandemia. O encontro é considerado como um passo inicial para despertar a atenção do público de acordo com seus hábitos de consumo.

Nova gestão

A OSC Box Cultural assume a gestão compartilhada do Cine Brasília ao lado da Secec pelos próximos três anos. A cerimônia de abertura do relançamento da parceria será no Dia do Cinema Brasileiro, na próxima quarta-feira (19).

"A Box Cultural foi a vencedora, com a melhor pontuação no processo. Eles já estiveram conosco antes e realizaram um trabalho exemplar. A Box já vai entrar em operação nos próximos dias para que a gente tenha uma programação com filmes e debates na essência do Cine Brasília", afirmou o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Cláudio Abrantes.

Os interessados ja podem se inscrever, através do formulári, disponível no QR code baixo:



Centros de Convivência oferecem apoio para jovens

O Distrito Federal conta com 16 centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Cecons), locais destinados a atendimentos em grupo a pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social. A unidade mais recente foi aberta à população em São Sebastião, no dia 21 de maio.

Os Cecons proporcionam, além do acolhimento, trocas de experiências entre os participantes e um fortalecimento dos vínculos com a família e a comunidade, promovendo dinâmicas e oferecendo atividades culturais, artísticas e esportivas. Anualmente são atendidos em média 6.200 usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), um serviço tipificado da política pública.

Atleta brasiliense de squash é convocado para Jogos Mundiais em Houston, EUA

Conhecido como o "garoto de ouro" do esporte squash, Matheus Sbardellini Frabettii, de apenas 15 anos, acaba de ser convocado pela Seleção Brasileira de Squash para os Jogos Mundiais em Houston, nos Estados Unidos. Ao longo de sua carreira como atleta, Matheus acumula um impressionante histórico: 62 troféus de campeão, 68 medalhas, 3 títulos da Copa do Brasil e foi 5 vezes campeão brasileiro juvenil em sua categoria. A cada ano, Matheus Frabetti vem conquistando mais títulos e visibilidade internacional, e sua convocação quebra um jejum de 12 anos sem representação brasileira devido à falta de atletas juvenis qualificados. O atleta embarca em 10 de julho e participará do desafio até o final do mês.

Segundo a mãe de Matheus, Sílvia Sbardellini, a passagem foi disponibilizada pela Secretaria de Esportes, mas os custos para o deslocamento são elevados. Por isso, ela resolveu pedir ajuda para viabilizar mais esta conquista na carreira de Matheus. "Este esporte, além de fascinante, infelizmente é de alto custo. Por isso, peço que interessados em ajudar com qualquer valor possam enviar um Pix para o número de telefone (61) 99972-2380. Qualquer contribuição será muito bem-vinda", afirmou.

O que é Squash?

O squash é um esporte de raquete geralmente praticado por duas pessoas em uma quadra retangular cercada por quatro paredes. O piso é de madeira nobre com as paredes das competições profissionais construídas com vidro de segurança para permitir que os espectadores assistam à ação.

Para doações e informações
Pix: (61) 99972-2380
Silvia Sbardellini


Acervo pessoal

O atleta de apenas 15 anos , Matheus Sbardellini Frabetti praticando o esporte Olímpico Squash



CIDADES Prática é tipificada como crime pela Lei nº 6.094/2020, que prevê pena de detenção

Reprodução

Vandalismo desfigura equipamentos públicos e gera custo adicional

O Governo do Distrito Federal (GDF) tem intensificado esforços e recursos na manutenção de espaços públicos, mas o vandalismo continua sendo um dos principais obstáculos para manter a capital do país limpa e organizada. Por inúmeros pontos onde equipes de governo trabalham, pichações e depredações tomam conta dos equipamentos públicos recém-recuperados. Enquadrados como crime pela Lei nº 6.094/2020, atos de vandalismo geram custos adicionais ao governo, além de desfigurar as áreas públicas da cidade. Um caso recente foi em Santa Maria. Com investimento de R$ 344 mil, o GDF atendeu ao pedido da população e construiu uma quadra de tênis na QR 116.

O equipamento levou 60 dias para ficar pronto e, em apenas algumas horas, estava parcialmente destruído. A inauguração do espaço foi no último dia 9, pela manhã. À noite, o espaço já havia sido alvo de vândalos. "Ninguém conseguiu aproveitar a quadra, porque em poucas horas já estava depredada. O que vimos, quando chegamos, era que as barras de aço que sustentam a rede foram chutadas, prejudicando a pintura e o contrapiso", relatou a diretora de Aprovação e Licenciamento da administração regional de Santa Maria, Maria Elisa Pimenta. A administração solicitou que a empresa responsável pela obra fizesse os reparos, sem custos adicionais. Para que a quadra não seja alvo de vândalos novamente, a estrutura de aço será reforçada, passando de 30 cm de profundidade para 70 cm, e a quadra ficará trancada, com cadeados.

GERAL

IPEDF completa dois anos analisando dados

Criado em junho de 2022 por meio da lei nº 7.154, o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) produz e dissemina informações essenciais para subsidiar a formulação de políticas públicas e promover o desenvolvimento do DF. Ao longo desse tempo, a autarquia vem se destacando pela credibilidade e pelo rigor técnico-científico na análise e interpretação da realidade socioeconômica do DF, das áreas rurais e do Entorno. Entre as atividades do instituto estão a elaboração de pesquisas e estudos de excelência pautados pela transparência, isenção e imparcialidade na apuração de dados. Essas iniciativas visam capturar a realidade atual e oferecer um panorama abrangente e detalhado para embasar a tomada de decisões por parte dos órgãos governamentais e da sociedade civil.

Coluna Flash







 MARLENEGALEAZZI@GMAIL.COM

 MARLENEGALEAZZI

ARRAIAL DOS KOUZAK

O clima de festa junina tomou conta do Lago Sul na noite do último sábado. Foi o arraial da família Kouzak que fez questão de manter uma tradição da saudosa e querida pioneira Kátia Kouzak. O evento promovido por Valeska e Katharina Kouzak reuniu toda a família e os amigos mais próximos. Tendo como cenário a bela casa de Valeska, que ganhou decoração com ambiente da temporada, teve fogueira e até noiva, no caso Valeska, que estava acompanhada do namorado Elie Chidiac, diretor da Novacap. Comidas típicas, boa música e bebidas fizeram os convidados esquecer o frio da noite e se divertindo até altas horas. Foto de: Arquivo Pessoal



Valeska Kouzak e Elie Chidiac

Solon e Katharina Kouzak com Cairo Sarkis



Ana Gomes, Chico Gomes e Ricardo Debrito, diplomata da embaixada americana



Mercedes Urquiza e Alexandre Silva



Família Kouzak. Primos e primas



Ana Gomes, Valeska Kouzak e Katharina Kouzak

São João do Boi do Seu Teodoro

Tá chegando o São João mais tradicional do Distrito Federal: o São João do Boi de Seu Teodoro! A festa chega à sua 61ª edição, numa grande celebração dos 61 anos do primeiro brincante da capital. Será no domingo, 23/6, no Boi de Seu Teodoro, em Sobradinho.

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA



GERAL ■ Jovens brasileiros são selecionados para compor delegação do Y20

Juventude debate prioridades para desenvolvimento global

Cinco jovens brasileiros escolhidos em um processo seletivo vão representar o Brasil nas trocas de experiência, discussões e construção das propostas que serão apresentadas em novembro à cúpula do Grupo dos 20 (G20), que reúne as maiores economias globais e que este ano é presidido pelo Brasil. O grupo compõe a delegação do Y20 (Youth20, em inglês), que garante a participação social e o protagonismo da juventude de todo o mundo no processo decisório internacional. "Trabalhamos para fortalecer o protagonismo das juventudes nos espaços de tomada de decisão do G20 e do mundo.", explica Marcus Barão, chair do Y20 e presidente do Conselho Nacional da Juventude. Philippe Diogo da Silva, Mahryan Rodrigues, Leandro Corrêa, Daniela Costa e Guilherme Manços se reunirão com jovens representantes dos outros países-membros e convidados em Belém do Pará, no Y20 Pré Summit, a partir desta segunda-feira (17). Por três dias, eles participarão do primeiro encontro presencial para a construção do chamado Communiqué, documento com reivindicações e propostas da juventude para o desenvolvimento econômico e social global.

Divulgação



IBC-Br: atividade econômica cresce 0,01% em abril

O crescimento da economia brasileira em abril apresentou pequena alta de 0,01%, segundo os dados do Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br) divulgado pelo Banco Central. O IBC-Br é considerado um sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB). Em março, o índice apresentou queda de 0,34%. Com isso, o índice chegou a 154,72 pontos no observado e na série dessazonalizada ficou em 148,38 pontos. Já no trimestre encerrado em abril, o IBC-Br teve alta de 0,76% em relação ao trimestre anterior.

PEC promove "privatização" do BC e pode ter custo fiscal ao país

A autonomia orçamentária do Banco Central (BC), prevista na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65/2023 que tramita no Senado, promove uma espécie de "privatização" da autoridade monetária e pode causar custos fiscais ao país ao reter receitas que hoje são transferidas para o orçamento da União. A PEC 65, de 2023, deve ser lida quarta-feira (19) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Ela já conta com o apoio de 42 senadores, sete a menos que o necessário para a aprovação de uma mudança na Constituição. A proposta em análise no Senado transforma o BC de uma autarquia federal em empresa pública com personalidade jurídica de direito privado. Além disso, os servidores passariam a ser regidos pela CLT, a Consolidação das Leis do Trabalho, e não mais pelo regime estatutário da União. O professor-associado de economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Pedro Paulo Zaluth Bastos, sustenta que a medida pode prejudicar as funções públicas do BC de estabilização da moeda e promoção do pleno emprego. "[A PEC] é uma espécie de privatização, tem cara de privatização. O que o Banco Central apura como, eventualmente, lucro, tem que ir para o Tesouro. Com a PEC, esse lucro poderia deixar de ir para o Tesouro", disse. Para o doutor em ciências econômicas, a busca pelo lucro pode desvirtuar a atuação da direção do Banco. "Isso pode estimular o Banco Central a buscar lucro ao invés de realizar suas funções públicas. Movimentos que aumentariam o lucro do BC, como redução de juros ou desvalorização cambial, se chocam com o mandato público, que é de controlar a inflação", completou. De 2018 a 2023, o lucro com a senhoriagem (fonte de receita do BC oriunda da emissão de moedas) foi de R$ 114 bilhões, contra uma despesa acumulada no período de R$ 23 bilhões, segundo o recurso previsto nas Leis Orçamentárias Anuais (LOA) desses seis anos.

Alckmin destaca compromisso do governo com o arcabouço fiscal

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse que o governo está comprometido com o arcabouço fiscal e que, para isso, será necessário reduzir os gastos e melhorar a arrecadação por meio do combate à sonegação. Alckmin deu a declaração dois dias após o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defender a aceleração da agenda de revisão dos gastos públicos. O arcabouço fiscal é um conjunto de medidas, regras e parâmetros para a condução da política fiscal aprovada em 2023 em substituição à política do teto de gastos que vigorava desde 2016 e congelou as despesas, autorizando apenas a correção inflacionária de um ano para o outro. Essa regra, no entanto, foi descumprida diversas vezes. Com a nova política fiscal adotada no ano passado, o limite de despesas ficou mais flexível e leva em conta a meta de resultado primário. "É bom lembrar que em 2020 o déficit primário foi quase 10% do PIB. Nós estamos falando hoje de não ter nem 0,5% de déficit, e a meta é chegar a zero. De um lado, é melhorar a arrecadação combatendo a sonegação. E, de outro, é reduzir gastos. É analisar a eficiência de cada investimento. Fazer mais com menos dinheiro", afirmou o vice-presidente.

Edital



SINDICATO DAS EMPRESAS DE PROMOCAO, ORGANIZACAO, PRODUCAO E MONTAGEM DE FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS DO DISTRITO FEDERAL

Edital de Convocação
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

O Presidente do SINDEVENTOS/DF, no uso de suas atribuições legais e estatutária, convoca todas as empresas associadas do SINDEVENTOS/DF, para AGO, a realizar-se no dia 28 de junho de 2024, no SGAN Qd. 712/912 Conjunto E, Térreo, Parte B, Centro Administrativo José Roberto Tadros Brasília/DF, sala de reunião térreo, às 10h em primeira convocação, e às 10h30 em segunda convocação, para deliberar a seguinte ordem do dia: a) Prestação de Contas do Exercício de 2023; b) Previsão Orçamentária 2024; c) Assuntos Gerais de interesse da categoria. Em ato contínuo convoca toda a categoria para a AGE, que será realizada 30 minutos após em (2ª convocação) para definir a Convenção Coletiva de Trabalho com a FETRACOM para deliberar sobre: a) Exame e deliberação da pauta de reivindicação dos trabalhadores visando firmar a convenção coletiva exercício 2024; b) Instituição, eleição e delegação de poderes a comissão de negociações coletivas do segmento do comércio, bens e serviços para negociar cláusulas da Convenções Coletivas, Termos Aditivos ou Acordos e autorizar a instauração ou a defesa de Dissídio Coletivo; c) Reajuste da Contribuição Confederativa d) Revisão da Contribuição Assistencial que terá como base de cálculo o valor do salário mínimo vigente, sendo no percentual mínimo de 5%, escalonado por porte, em pagamento único, para todas as empresas; e) Eleição e delegação de poderes de um representante legal e um suplente para serem conciliadores nas audiências na Comissão de Conciliação Prévia Intersindical; f) Posse dos conciliadores; g) Assuntos Gerais. Presidente – Luis Otávio da Rocha Neves. CNPJ: 06.745.588/0001-99. Brasília – DF, 17 de junho de 2024.

Consequências de não investir em inovação?

Inúmeros são os benefícios que a inovação proporciona à gestão pública, desde a modernização dos processos internos até a implementação de novas tecnologias e abordagens para resolver desafios sociais complexos. Um exemplo particularmente profícuo é o processo de inovar de forma aberta, que implica colaboração com diversas partes interessadas, como empresas, ONGs, academia e cidadãos. Ao adotar esse tipo de iniciativa, as entidades governamentais podem aproveitar a vasta expertise e as perspectivas diversificadas desses diferentes grupos. No entanto, não inovar pode resultar em uma prestação de serviços públicos menos eficiente, mais lenta e de qualidade inferior, o que costuma levar à perda de confiança dos cidadãos no governo.

A falta de competitividade que resulta da falta do processo de inovar tende a dificultar a atração de investimentos e o crescimento econômico. Em um mundo cada vez mais conectado e tecnológico, a inovação é essencial para manter a relevância e a eficácia da administração governamental. Portanto, é crucial que os governos estejam abertos a novas ideias e práticas e sejam proativos na busca por soluções inovadoras para os desafios enfrentados pela sociedade. A possível miopia da administração pública acerca das inovações do mercado pode levar a uma atrofia irreversível. Um município que não adota tecnologias modernas para melhorar a eficiência dos serviços públicos testemunha o acúmulo de filas em repartições, insatisfação generalizada da população, serviços educacionais e de saúde analógicos e obsoletos, e tantas outras dificuldades decorrentes do atraso na transformação digital acompanhada de inovações abertas e de mercado. Toda essa falta de atualização certamente levará a uma piora na qualidade de vida das pessoas. E não menos importante: será possível observar custos muito mais elevados na operacionalização das máquinas públicas.

ANTÔNIO LEITE
Sócio da Dome Ventures e da SOGO Tecnologia, e Vice-Presidente Executivo da Alfa Group

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

DF Segundo o parlamentar, o evento propicia o debate para enfrentar as dificuldades

CLDF promove seminário para educação inclusiva no DF

Hoje (17), a partir das 9h, a Comissão de Educação, Saúde e Cultura (Cesc) da Câmara Legislativa promove seminário para debater a educação especial na perspectiva inclusiva. A iniciativa do deputado distrital Gabriel Magno (PT), presidente da comissão, conta com apoio do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF). O encontro visa articular ações para promover um ambiente educacional acolhedor a diversidade, baseado no ensino especial e inclusivo. O modelo busca garantir acesso, participação e aprendizagem de alunos com deficiência, altas habilidades ou superdotação. A entrada no seminário é livre. Profissionais da educação, estudantes e a comunidade escolar estão convidados a participar. Segundo o parlamentar, o evento propicia o debate para enfrentar as dificuldades da educação inclusiva no DF, além de conscientizar sobre a importância da luta anticapacitista. "Debateremos ações e proposições para que a educação especial na perspectiva da educação inclusiva promova, de fato, um ambiente educacional que acolha a diversidade em todas as suas formas", enfatiza Magno.

Mesa 1 – Saudações
Gabriel Magno, deputado distrital
Anna Paula Feminella, secretária Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Rosilene Corrêa, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE)
Erika Kokay, deputada federal (PT-DF).

Divulgação





Câmara Legislativa prestigia vigilantes e porteiros do DF

Na última semana a Câmara Legislativa homenageia vigilantes e porteiros do Distrito Federal em solenidade. A iniciativa do deputado Rogério Morro da Cruz (PRD) reconhece a dedicação e o compromisso das categorias em prol da segurança e bom funcionamento de condomínios, empresas e espaços públicos da cidade.

Segundo o parlamentar, a cerimônia é uma oportunidade para os profissionais trocarem experiências e fortalecerem os laços com a comunidade e os representantes legislativos. Durante o evento, os vigilantes e porteiros presentes serão prestigiados com moções de louvor como forma de agradecimento pelos serviços prestados.

"A realização da solenidade é uma forma de reconhecer e valorizar publicamente o trabalho desses profissionais, destacando sua importância para a sociedade e agradecendo por seus esforços", enfatiza Morro da Cruz.

"Em muitos casos, os vigilantes e porteiros demonstram solidariedade e empatia, oferecendo apoio e assistência às pessoas que precisam, tornando-se verdadeiros agentes de segurança comunitária", reforça.

Divulgação



CLDF aprova protocolo para enfrentamento de dengue

Divulgação



Na sessão da Câmara Legislativa, os deputados distritais aprovaram, em dois turnos e redação final, o projeto de lei nº 1.053/2024, que institui protocolo de gestão de crise no enfrentamento de doenças sazonais no Distrito Federal. Proposto pelo deputado Joaquim Roriz Neto (PL), o texto estabelece que o Governo do Distrito Federal deverá empreender ações preventivas à dengue nos períodos de chuva, entre outubro e maio; à gripe, entre os meses de março e julho; e à rinite alérgica e asma de junho a outubro. "Se todos os anos enfrentamos problemas com a dengue no período chuvoso, assim como as alergias e crises respiratórias durante a seca, já temos que nos adiantar", defende o autor do projeto. De acordo com o PL, o GDF deverá se preparar, todos os anos, para fazer frente a essas doenças, prevendo ações como aquisição de vacinas, repelentes e testes rápidos; contratação de fumacê; ampliação do número de leitos hospitalares, entre outras. A Secretaria de Saúde, segundo o projeto, deverá elaborar cronogramas de enfrentamento 90 dias antes do início da sazonalidade das doenças.

Mês do orgulho: CLDF sedia seminário contra "cura gay"

A Câmara Legislativa do Distrito Federal sediou o 5º Seminário LGBTQIA+, com o tema "Preconceito tem cura: Pelo fim dos armários e das terapias de conversão", uma iniciativa da Frente Parlamentar para Proteção e Promoção da Cidadania LGBTI+ com apoio do Sindicato dos Bancários de Brasília. O evento, que marca o Mês do Orgulho, celebrado neste mês, tem objetivo de debater a urgência do fim das terapias de conversão sexual, conhecidas como "cura gay".

Presidido pelo deputado Fábio Felix (Psol), o encontro reúne especialistas e ativistas para abordar os danos físicos e mentais consequentes da prática, além de articular soluções para garantir que a comunidade LGBTQIA+ tenha a vida protegida pelo Estado. A drag queen brasiliense Rubi Ocean, destaque no reality show Drag Race Brasil, e o ativista Toni Reis, presidente da Aliança Nacional LGBTI+, são alguns nomes confirmados no evento.

Nos últimos anos, emergiu no Brasil uma ofensiva contra a resolução histórica do Conselho Federal de Psicologia que proíbe as "terapias de conversão", técnicas para reprimir a orientação sexual e a identidade de gênero de pessoas LGBTQIA+. Felix reforça que o movimento não é isolado, mas fundamentado por religiosos, aliados à extrema direita, que se organizam em vários países para normalizar e institucionalizar a prática. "Milhares de LGBTs em todo o mundo ainda são vítimas desse tipo de tortura psicológica e até física, oferecida por pessoas e entidades que cometem charlatanismo para propagar a LGBTfobia", salienta o parlamentar. "Precisamos nos organizar politicamente para criminalizar em todo o Brasil esse tipo de conduta, que submete as pessoas LGBT+ aos tratamentos mais degradantes e a todo tipo de violação dos seus direitos humanos", enfatiza.

Futuro do Shopping Popular é discutido em audiência pública

Em audiência pública na Câmara Legislativa para discutir a permanência do Detran no Shopping Popular de Brasília, representantes do Governo do Distrito Federal e da União garantiram que as tratativas sobre a situação do local estão avançando para uma solução definitiva. A área onde funciona o Shopping popular pertence à União e foi cedida ao GDF no ano de 2007, mas a cessão venceu em 2017 e desde então a indefinição sobre o direito de uso do local vem causando transtornos para os feirantes, servidores da unidade do Detran e frequentadores. Autor da iniciativa da audiência, o deputado Chico Vigilante (PT) lembrou a história da criação do Shopping Popular.

"Os camelôs do Setor Comercial e da plataforma superior da Rodoviária foram deslocados pelo governador Arruda a um terreno da União que foi cedido na época para a construção do Shopping Popular. Aquela obra custou mais de R$ 12 milhões. Depois, o governador Agnelo determinou a transferência de órgãos públicos para o local como forma de atrair as pessoas para o Shopping Popular. Conseguimos colocar o Detran lá, o que beneficiou o próprio Detran, pois não precisaria mais pagar aluguel.

Jornal Alô Brasília Leitura

DF ■ A participação empolgante do b-boy Samuka ganhou as redes e encheu os brasileiros de orgulho

B-boy, do Recanto das Emas, é sucesso na internet

Nos últimos dias, quem tem internet no Brasil teve acesso a um vídeo de um b-boy fazendo o público e os jurados do programa "América's Got Talent" irem à loucura. A personagem dessa história é o dançarino Samuka.

Samuel Henrique é inspiração pura. O dançarino que saía da escola ansioso para treinar passos de break dance na adolescência deixou claro desde muito cedo que seu destino era os palcos, as batalhas e as rodas com parceiras e parceiros de diferentes quebradas. Os desafios não foram poucos. Após perdas de familiares no fim da infância, o jovem Samuel lutou contra um câncer no fêmur. A doença culminou na amputação de uma de suas pernas. Poderia ser um impedimento para o futuro? Sim, mas com muita sobriedade e garra ele começou a ter aulas de dança, conquistando a confiança em si mesmo e nos mestres, tomando pra si uma nova realidade, que transita entre a arte da dança e o esporte. Ao longo dos anos, as experiências de Samuka, seja com o DF Zulu Breakers, ILL Abilities e a Companhia Hervé Koubi em campeonatos e eventos diversos foram aumentando e isso fez com que hoje o profissional tenha um currículo invejável. Pensa que acabou? Ele participou do Undisputed, numa ação Japão/Brasil, do Outbreak, na Eslováquia, do Notorious IBE, na Holanda, Lille World Battle, na França, Dpc Jam, na Suíça, World Bboy Classic, também na Holanda, Freestyle Session, nos Estados Unidos e Radikal Forze Jam, em Singapura. "Eu nasci e cresci no Recanto das Emas até meus 13 anos de idade, que foi quando precisei amputar a perna. Depois minha família se mudou para Ceilândia por um tempo. Eu quero representar as quebradas, sou do Recanto, sou de Ceilândia, sou do DF", comenta. Dos 14 aos 16 anos, Samuka passou a treinar todo dia. Como nem tudo no Brasil é fácil, precisou dar um tempo no break e trabalhou um tempo como jovem aprendiz de uma loja de departamentos. Nesse período, uma entrevista para o jornalista Diego Ponce de Leon mudou tudo. Ao se ver como destaque na reportagem, a chama da arte reacendeu e fez com que entendesse que o que precisava era assumir a dança como filosofia de vida, afinal, foi o que o ajudou a superar a perda da perna num período tão delicado. Depois da pandemia, o desejo de participar de uma companhia de dança profissional passou a ganhar força. Por meio de uma viagem ao Rio de Janeiro, soube de uma companhia francesa que selecionava dançarinos. Após um processo de audições, o Samuel do Recanto das Emas, de Ceilândia e do DF passou a ser o Samuka do Brasil, passando a morar em Calais, cidade do norte da França.

"É do DF que eu sou. É no DF que me reconecto de um jeito cabuloso com minhas origens", finaliza o b-boy Samuka do Brasil.

Evento gratuito: 5ª edição do Arraiá do Rock

A 5ª edição do Arraiá do Rock, no bairro São Bento, está chegando com muitas atrações gratuitas. A já esperada mistura de festa junina e rock n roll acontece no sábado, dia 22 de junho, das 11h às 20h, na avenida Bento Simão, número 100, no bairro São Bento. O evento promete unir a energia do rock clássico com as delícias e tradições das festas desta época do ano. Confira as atrações musicais desta 5ª edição do Arraiá do Rock deste ano, um line-up de peso para agradar ao público de diferentes vertentes do rock:

· Cometa Halen: Revisitando os grandes sucessos da icônica banda Van Halen, a banda promete iniciar a programação com uma performance eletrizante.

· Cia Supertramp: Conhecida e adorada pelo público, a banda dispensa apresentações e garante um show inesquecível.

· Super Tim: Com um repertório dedicado ao lendário e saudoso cantor Tim Maia, a banda Super Tim vai colocar a galera para cair na dança.

Além das atrações musicais, o evento contará com uma vasta seleção de pratos e petiscos típicos do período junino, como caldos, espetos, milho verde, doces tradicionais e quentão. Não faltarão cervejas artesanais, drinks e vinhos, para que todos possam desfrutar de uma experiência completa e saborosa. Lembrando que o evento é petfriendly, onde seu pet pode curtir junto com você e será muito bem-vindo. Os ingressos gratuitos para o Arraiá do Rock já estão disponíveis e podem ser retirados na plataforma do Sympla.

Circuito de Rua do DF sofre alteração

O Circuito de Rua do DF, que seria realizado neste domingo, 16 de junho, foi adiado. A prova vai acontecer no próximo dia 21 de julho. O local e horário de largada permanecem os mesmos: no Pistão Sul, em frente ao Taguatinga Shopping, às 7h. Realizado pelo Movimento Inova, em parceria com a Secretaria do Esporte e Lazer do Distrito Federal, o Circuito será dividido em cinco etapas: Taguatinga, Gama (08/09), Planaltina (29/09), Plano Piloto (21/10) e Guará (10/11). As inscrições estão abertas pelo site Brasil Corrida, e variam de R$ 37,50 até R$ 75.

Mas atenção! Quem já comprou o ingresso e não consegue ir à etapa, deve entrar em contato com a organização do evento pelo email: circuitoderuadodf@gmail.com para pedir o reembolso.

Circuito de Rua - 1ª etapa
Quando: 21 de julho, com largada às 7h
Onde: Pistão Sul, em frente ao Taguatinga Shopping
Valores: de R$ 37,50 a R$ 75

Onde repousam as mentiras

Sade Hussein é uma herdeira milionária que sempre precisou estudar em casa e, agora, perdeu todos que ama. Depois da recente morte do pai, continuar com os estudos domiciliar parecia ainda mais solitário. Decidida a recomeçar a vida longe dos fantasmas do passado, Sade inicia o penúltimo ano do ensino médio na Academia Alfred Nobel – um dos mais prestigiados internatos de elite do Reino Unido. Porém, o que parecia um novo começo, torna-se mais um trauma na vida da adolescente: a amiga de quarto de Sade, Elizabeth Wang, desapareceu e os colegas de classe colocaram a novata no topo da lista de suspeitos.

É em meio a este suspense psicológico que a premiada autora do best-seller Ás de espadas, Faridah Àbíké-Íyímídé, apresenta o livro Onde repousam as mentiras, publicado no Brasil pela Plataforma21. Neste enredo, com protagonismo negro e representatividade LGBTQIAP+ – marcas registradas da escritora inglesa –, Sade percebe que o colégio prefere abafar o caso ao invés de procurar a menina desaparecida. Ela, então, decide investigar por conta própria o paradeiro o colega enquanto tenta provar sua inocência. Ao lado de Baz, um aluno brasileiro e melhor amigo de Elizabeth, a protagonista embarca em uma dolorosa jornada de busca pela verdade e justiça, mergulhando-os em uma complexa teia de mentiras, horror, desigualdade social e preconceito. Mas é quando eles encontram cartas misteriosas escritas pela jovem desaparecida, revelando casos de abusos e corrupção dentro da Academia Alfred Nobel, que a dupla passa a acreditar que os docentes podem estar por trás desse sequestro.

A verdade tem um jeito cruel de se esconder, mas a mentira não pode repousar para sempre. (Onde repousam as mentiras, p. 197)

Em um ambiente hostil, em que não se pode confiar em ninguém, a personagem é desafiada a lidar com pressão psicológica, ameaças e intimidação por parte da administração do colégio, cada vez que descobre verdades sórdidas sobre a instituição. Narrado em primeira pessoa, neste romance de formação ao bom estilo da literatura Dark Academia, a autora apresenta uma jornada de superação e amadurecimento emocional, ao mesmo tempo em que alerta sobre a importância de cultivar a resiliência, coragem e senso de justiça.

